

EDUCAÇÃO NEOLIBERAL NO PARANÁ: IMPACTO NA AUTONOMIA DOCENTE

Andressa Cristina Pereira Gardioli ¹

INTRODUÇÃO

Durante o governo do Ratinho Jr., no Paraná, entre os anos de 2018 a 2022, foram adotadas diversas medidas educacionais baseadas em um discurso voltado para o aumento do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) paranaense, uso de tecnologias e auxílio na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho.

A questão, no entanto, é mais profunda que o Paraná no topo de um ranking nacional ou a possível inserção dos estudantes no mercado de trabalho, ela engloba um movimento político/econômico em ascensão no Brasil: o neoliberalismo. As medidas adotadas nesse período visam transformar a escola em uma empresa, valorizar o protagonismo do jovem e prepará-lo para um cenário de empreendedorismo. Nessa perspectiva, projetos como a “Prova Paraná”, estimulam a competição e novas matérias como “protagonismo”, a valorização do individualismo e o afastamento desse indivíduo do local de ser social, o valorizando nas vitórias meritocráticas e o culpando nos fracassos.

A intenção deste projeto de pesquisa é entender como as medidas neoliberais adotadas nos quatro anos de governo Ratinho Jr. no Paraná, contemplando os anos de 2019 a 2022, afetaram e vem afetando os estudantes, o desenvolvimento de uma educação verdadeiramente de qualidade, para além do discurso e dos números e, principalmente, como elas atingem os professores e a aplicação, com autonomia, de sua profissão.

Bell Hooks, em seu livro *Ensinando a Transgredir: A Educação Como Prática da Liberdade*, reflete sobre a crise na educação estadunidense e, a partir das ideias elaboradas por Paulo Freire, propõe novas maneiras de se fazer educação: “os educadores têm o dever de confrontar as parcialidades que têm moldado as práticas pedagógicas em nossa sociedade e de criar novas maneiras de saber, estratégias diferentes para partilhar o conhecimento” (HOOKS, 2013, p. 23). Hooks demonstra em seu livro o oposto da simplicidade a qual a docência é rebaixada com as medidas neoliberais. Inclusive, ao depositar no professor o dever de buscar novas estratégias para o saber, propõe uma autonomia que, segundo a hipótese da presente pesquisa, cada vez mais, vem sendo retirada dos professores estaduais paranaenses.

¹ Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá - UEM, ra128171@uem.br;



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Buscando percorrer a problemática já estabelecida, a presente pesquisa visa trabalhar com a hipótese que as medidas adotadas, em sua maioria de cunho neoliberal, implicam diretamente na autonomia do professor e, conseqüentemente, na qualidade da educação.

Para que seja possível entender se essa hipótese é verdadeira, será necessária uma análise de documentos oficiais e notícias para realizar um estudo aprofundado das medidas educacionais paranaenses entre os anos de 2019 e 2022. Com o aprofundamento nessas medidas, em seguida, através da aplicação online, via formulário, será necessário colocar em prática uma pesquisa de opinião para professores da rede pública paranaense, visando entender como os próprios docentes enxergam as medidas, antes analisadas apenas a partir dos documentos vindos da SEED-PR. Essa primeira etapa, que compõem análise documental e pesquisa de opinião, é necessária para se entender e contextualizar a realidade do Paraná.

Após esse momento, visando a inserção de conceitos teóricos, será necessário sair da análise *micro* (Estado do Paraná) para a análise *macro* (sociedade capitalista), anexando conceitos do sociólogo Christian Laval, que tem como tese central a ideia de que a escola herdada do iluminismo, que buscava emancipação dos indivíduos, cede espaço para uma lógica empresarial, valorizando a eficácia e a competitividade. Ou seja, o objetivo com essa inserção bibliográfica é fomentar o entendimento de que o movimento que vem acontecendo no Estado do Paraná não é isolado e repete padrões neoliberais de sociedades capitalistas. Nessa etapa, o objetivo é levantar a problemática neoliberal e incitar o pensamento do leitor para a próxima etapa, que, enfim, irá trazer a conclusão da argumentação e, possível, comprovação da hipótese.

Como no momento anterior, para essa etapa será utilizada a análise qualitativa de fontes secundárias, estudando bibliografias como Paulo Freire, Bell Hooks, Tim Ingold e outros que dedicaram parte de suas teorias para a questão da educação como forma de emancipação do indivíduo, chegando assim a construção de uma espécie de paralelo que reflete a maneira como a educação paranaense está sendo conduzida e como ela se afasta, cada vez mais, do “ideal” educacional postulado em teoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda em processo de formação, esse trabalho busca estabelecer um diálogo com um tema latente: a educação de cunho neoliberal. Para isso, ele visa compreender a relação das medidas educacionais neoliberais no Paraná e a retirada da autonomia dos professores em sala

de aula. Ao fim da pesquisa, espera-se que o objetivo tenha sido cumprido, colaborando com a temática e o dia-a-dia docente e discente.

Palavras-chave: Educação; Neoliberalismo; Autonomia Docente.

REFERÊNCIAS

HOOKS, Bell. **A Educação como Prática da Liberdade: Ensinando a Transgredir**. 1 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

INGOLD, Tim. **Antropologia e/como Educação**. 1 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa: O neoliberalismo em ataque ao ensino público**. São Paulo: Planta, 2004.

